FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS
Regiões Norte e Centro de Portugal | 2019

Estudo de Caraterização do Setor

Cofinanciado por:

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

FICHA TÉCNICA

Título
Estudo de Caraterização do Setor de Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas
Regiões Norte e Centro de Portugal | 2019

Promotor e Contactos
AECOA – Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis
Escola Superior Aveiro Norte | Estrada do Cercal nº 449, Gabinete 1/2
3720-509 Santiago de Riba-Ul
Oliveira de Azeméis
Telefone: + 351 256 668 823/4
Fax: +351 256 668 825
Email: geral@aecoa.pt
Website: www.aecoa.pt

Data de Publicação
Março de 2021

Propriedade e Reprodução
Copyright© AECOA 2021
O estudo está disponível, para download, em www.aecoa.pt
É autorizada a sua reprodução total ou parcial devendo, contudo, ser sempre indicada a respetiva fonte

Notas
Este estudo foi desenvolvido no âmbito do projeto Portugal 2020 / SIAC - Qualify.Teca
Pedidos de esclarecimento / informação deverão ser dirigidos à AECOA através dos contactos indicados

INDÍCE

APRESENTAÇÃO | 03

METODOLOGIA | 04

INTRODUÇÃO| 05

CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR| 07

EXPORTAÇÕES | 09

RECURSOS HUMANOS | 10

GRÁFICOS |11

NOTA FINAL | 19

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS
Estudo de Caraterização do Setor

APRESENTAÇÃO

ENQUADRAMENTO

O Estudo de Caraterização do Setor da Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas é elaborado na sequência da aprovação do Projeto SIAC – Qualify.Teca (Portugal 2020). Efetivamente, um dos objetivos deste projeto é a caraterização da Fileira dos Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar.

Esta Fileira engloba um conjunto alargado de empresas e outras instituições que fornecem produtos e serviços para as empresas e sectores que constituem a Indústria Alimentar. Incluem-se neste grupo fabricantes de máquinas e equipamentos, fabricantes de ingredientes diversos utilizados naquela indústria, bem como um conjunto de prestadores de serviços nas áreas de certificação, inspeção, análises, etc. A abordagem utlizada foi a de agregar nesta fileira os setores a montante (isto é, tributários) da Indústria Alimentar. Neste contexto, a fileira integra diversos sectores e subsectores tendo-se destacados os seguintes grandes pilares que serão objeto de estudo, no âmbito do referido projeto Qualify.Teca:

- Fabricação de máquinas e equipamentos;
- Fabricação de reservatórios;
- Serviços e
- Fabricação de Ingredientes.

O setor da Fabricação das Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas constitui, pois, o objeto do presente Estudo.

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS
Estudo de Caraterização do Setor

METODOLOGIA

PESQUISA DE DADOS

O presente estudo é o resultado de uma pesquisa que reúne informações públicas (e/ou disponibilizadas publicamente) relativas às empresas com a CAE 28930 – Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco.

São, especificamente, objeto deste estudo as empresas com sede social nas regiões Norte e Centro (NUTS III – 2013) cuja IES relativa ao ano de 2019 consta da Base de Dados de Contas Anuais. Cumulativamente devem, também, satisfazer os seguintes critérios, relativamente àquele ano: (1) não apresentarem volume de negócios nulo, (2) terem pelo menos uma pessoa ao serviço e (3) o peso das vendas no volume de negócios ter sido igual ou superior a 25%.

Constituíram fontes de dados, o Instituto Nacional de Estatística, o Banco de Portugal, o Ministério da Justiça, websites das empresas e outras fontes de acesso público.

ANÁLISE DOS DADOS

Com base no universo de empresas anteriormente definido foram efetuadas diversas extrações de dados com o objetivo de se obterem informações de acordo com os diferentes parâmetros de caraterização.

Nos casos em que se apresentam valores relativos, tal como os rácios, foram utilizados como base para o seu cálculo os valores do agregado. Nos casos em que se apresentam valores médios absolutos, foi utilizada para o seu cálculo a média simples e apresentam-se expressamente indicados no título do gráfico como valores médios.

Salienta-se que para a determinação das classes de dimensão das empresas foi utilizada a norma definida pelo INE – Instituto Nacional de Estatística que considera Microempresa aquela que tem menos de 10 trabalhadores, Pequena Empresa a que tem menos de 50 trabalhadores e Média Empresa a que tem menos de 250 trabalhadores.

A análise geográfica teve por base as NUTS II-2013 (Norte e Centro) de acordo a divisão seguida pelo INE. Foram, também, feitas análises por Distrito. É de notar que estas duas perspetivas não são inteiramente compatíveis pois existem distritos com concelhos em mais que uma NUTS II.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para além de uma secção descritiva e explicativa das informações e dos resultados obtidos no estudo, um grande conjunto de dados é apresentado sob a forma de gráficos sendo, cada um deles, complementado por um comentário explicativo que se considerou pertinente.

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS
Estudo de Caraterização do Setor

INTRODUÇÃO

O SETOR DE FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS

Trata-se de um setor que abrange um largo espetro de fabricantes de máquinas e equipamentos utilizados na produção de produtos alimentares e de bebidas. Compreende a fabricação de máquinas e aparelhos para as indústrias do leite e derivados, equipamentos de limpeza, moagem, seleção ou secagem de sementes, grãos e leguminosas, vinho e bebidas, panificação, pastelaria, massas alimentícias, alimentos para animais, azeite, óleos, tabaco, açúcar, salsicharia, confeitaria, máquinas e aparelhos para a preparação de produtos alimentares em hotéis e restaurantes, acessórios, partes e peças para as máquinas incluídas nesta atividade. Insere-se no setor com a CAE 28 – Fabricação de Máquinas e de Equipamentos.

De acordo com dados do Banco de Portugal, em 2019, a nível nacional, estavam registadas cento e cinco empresas com a CAE 28930, tendo o seu número registado um crescimento de dez por cento, desde 2017. Semelhante tendência, também, se verifica em termos do volume de negócios que, entre 2017 e 2019, cresceu 25%, atingindo, neste último ano, um pouco mais de 173 milhões de euros.

OBJETIVOS DO ESTUDO

O estudo tem por finalidade efetuar a caracterização do setor de Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas no âmbito geográfico das regiões Norte e Centro (NUTS II).
As linhas de força desta caracterização centram-se num conjunto de parâmetros e indicadores que se podem agrupar e sintetizar do seguinte modo:

- Classes de dimensão;
- Localização geográfica;
- Maturidade;
- Exportações e
- Pessoal ao serviço.

UNIVERSO ESTUDADO

O estudo incide sobre as empresas com a CAE referida anteriormente cujas sedes se situam no território das regiões Norte e Centro.

Consideraram-se apenas empresas que reportaram faturação em 2019, assente, sobretudo no fabrico e venda de produtos (a prestação de serviços deverá ter sido inferior a 25% do seu volume de negócios). Além disso, apenas foram incluídas no estudo empresas com, pelo menos, uma pessoa ao serviço . Estes três critérios reforçam o caráter produtivo/industrial das empresas

No ano de 2019, o Banco de Portugal, registou 90 empresas deste setor, na área geográfica do estudo. Trata-se de um número se que se manteve estável no período 2017-2019. Eventuais encerramentos de empresas foram sendo compensados pela criação de novas.

A aplicação dos critérios de qualificação atrás indicados reduziu a quarenta e nove o perímetro das empresas-alvo do presente estudo.

Por comodidade de linguagem, neste estudo e daqui em diante, a utilização do termo “setor” designa o conjunto das empresas do universo agora definido.

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS
Estudo de Caraterização do Setor

CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

Há um desequilíbrio acentuado entre o número de empresas sedeadas na região Norte (67%) e na região Centro (33%). Analisando a distribuição por distritos destaca-se o distrito de Aveiro que concentra 49% das empresas. O eixo Aveiro-Porto concentra 80% das empresas, indiciando a existência de um cluster do setor neste espaço geográfico. Foram identificadas empresas deste setor em 23 concelhos das regiões Norte e Centro.

O volume de negócios global (agregado) das empresas deste setor atingiu, em 2019, 138 milhões de euros. Este valor corresponde a 80% do total do setor a nível nacional e a cerca de 5% do volume de negócios total da Fabricação de Máquinas e Equipamentos (CAE 28).
O setor da Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas apresenta-se com um número significativo de empresas robustas, com faturações com alguma relevância pois, 43% das empresas tiveram, em 2019, um volume de negócios superior a 1 milhão de euros. A faturação média por empresa é de 2,87 milhões euros o que é significativo no panorama nacional.

A concentração de empresas nos distritos de Aveiro e do Porto tem tradução no respetivo volume de negócios, cujo valor agregado se cifrou, em 2019, em 138 milhões de euros, correspondendo a 96% do total. É, assim, reforçada a ideia, anteriormente aflorada, da existência de indícios de um cluster desta indústria, no eixo formado por estes dois distritos. O volume de negócios médio por empresa apresenta assimetrias bastante grandes entre distritos. Assim, apenas nos distritos do Porto e de Aveiro esse valor excede 1 milhões de euros sendo, neste último de perto de 5 milhões de euros.

Em termos de emprego, o setor emprega perto de 1 300 pessoas. Analisando por escalão de número de trabalhadores, verifica-se que são as empresas com menos de cinco trabalhadores e com mais de vinte que têm maior expressão (cada um destes grupos representa 37% das empresas). No escalão das empresas com mais de 20 trabalhadores, o número médio de trabalhadores por empresa anda à volta de 60.

Relativamente à maturidade das empresas, este setor pode ser considerado como sendo um setor tradicional pois se constata que 75% das empresas existem há mais de 10 anos. A idade média global das empresas é de 23 anos, sendo da mesma ordem de grandeza em ambas as regiões. A empresa mais antiga existe desde 1936. Apenas sete das empresas criadas nos últimos cinco anos ainda se mantinham em atividade no fim de 2019. O reduzido número de novas empresas poderá ser indiciador da existência fortes

barreiras à entrada, eventualmente, relacionadas com volume de investimento inicial requerido para a criação de unidades industriais deste tipo.

O volume de negócios das empresas está diretamente relacionado com a sua idade. Em termos médios, as empresas mais antigas têm uma faturação muito superior à das mais recentes. Trata-se, pois, de um setor em que os fatores experiência e conhecimento dos mercados parecem ser fundamentais para o crescimento das empresas.

O setor da Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas carateriza-se por equilíbrio entre o número de Microempresas (52%) e o das Médias e Pequenas empresas (48%).
Este facto, pouco habitual, indicia a necessidade de as empresas possuírem alguma dimensão para operarem, com sucesso, no setor da Fabricação das Máquinas para as Indústrias Alimentares e Bebidas. Na análise por classe de dimensão, a faturação média anual por empresa é a seguinte:
- Microempresas: 290 mil euros;
- Pequenas empresas: 2,4 milhões euros e
- Médias empresas: 14,5 milhões euros.

Não existe qualquer Grande empresa neste setor.

Relativamente à forma societária, predominam as sociedades por quotas de responsabilidade limitada (61%). As sociedades anónimas representando 25% do total, o que é uma percentagem elevada no quadro nacional, são responsáveis por 76% do volume de negócios do setor.

Apenas 41% das empresas do setor possuem, pelo menos, um registo de marca no INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Estar-se-á, eventualmente, perante uma prática de fabricação de máquinas à medida (muitas vezes sob projeto/especificação do cliente) que são vendidas diretamente ao cliente final ou à produção para terceiros que colocam a sua própria marca nos equipamentos vendidos ao cliente final.

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS
Estudo de Caraterização do Setor

EXPORTAÇÕES

O setor da Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas apresenta-se com uma forte tendência para desenvolver negócios nos mercados internacionais. Na realidade, quase dois terços (63%) das empresas fizeram, em 2019, vendas ao exterior.

Não só é elevada a percentagem de empresas exportadoras como, também, o peso das exportações no volume de negócios do agregado é muito significativo (57%) atingindo, em 2019, um montante superior a 78 milhões de euros. Aquele rácio está ligeiramente acima do valor encontrado para o conjunto das empresas que constituem a Indústria de Fabricação de Máquinas e Equipamentos em geral (CAE 28) que é de 54,2%. Em 2019, o valor médio das exportações por empresa exportadora foi de 2,5 milhões euros.

Numa outra perspetiva, constata-se que as empresas exportadoras fazem-no com uma intensidade elevada. Assim, 68% dessas empresas têm uma intensidade exportadora *(Intensidade Exportadora = Valor das exportações / Volume de negócios total)* superior a 30% demonstrando uma elevada dinâmica internacional do setor.

O setor apresenta uma interessante repartição das exportações por mercados. Assim, enquanto o mercado da União Europeia constituiu o destino de 61% do valor global das exportações das empresas, o mercado extra-UE absorveu 39% das exportações. Este valor é bastante superior ao verificado nas exportações de máquinas em geral para países terceiros que, em 2019, se ficou pelos 24%. Está-se perante uma situação de diversificação de mercados que confere resiliência ao setor.
Registe-se ainda que, no âmbito nacional, entre 2017 e 2019, as exportações do setor cresceram 23%.

Na sequência do anteriormente afirmado, continua a constatar-se a liderança do setor pelas Médias empresas, também, no domínio das exportações. Assim, as seis Médias empresas identificadas foram responsáveis por 77% das exportações.

As exportações do setor têm origem, na sua quase totalidade, no distrito de Aveiro (90 % do seu valor) e no do Porto (8,7%), reforçando, assim, a importância do eixo Aveiro-Porto na indústria de Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas.

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS
Estudo de Caraterização do Setor

RECURSOS HUMANOS

As empresas do distrito de Aveiro são responsáveis por 70% dos cerca de 1280 postos de trabalho do setor seguido do distrito do Porto com 23%. Os outros distritos têm uma expressão residual, em termos de emprego. Mais uma vez se demonstra a importância do eixo Aveiro-Porto no setor das Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas.

As empresas de Pequena e Média dimensão empregam 92% da força de trabalho da indústria.

Como é expectável o número de trabalhadores está diretamente relacionado com a dimensão da empresa. Assim, o número médio de trabalhadores das Médias empresas (119) é muito superior ao do das Pequenas empresas (26) e das Microempresas (4)

Neste setor estão largamente representados os trabalhadores do sexo masculino (80%).

Em termos de remuneração média, constata-se que quanto maior é a dimensão da empresa mais elevada é a renumeração média paga aos seus trabalhadores. A remuneração média anual nas Pequenas e Médias empresas ronda 18mil euros. Já no caso das Microempresas esse valor é de cerca de 11 mil euros.

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS
Estudo de Caraterização do Setor

GRÁFICOS

Nesta secção é apresentado um largo conjunto de gráficos que permitem apreciar com mais detalhe os diversos parâmetros de caraterização do setor.

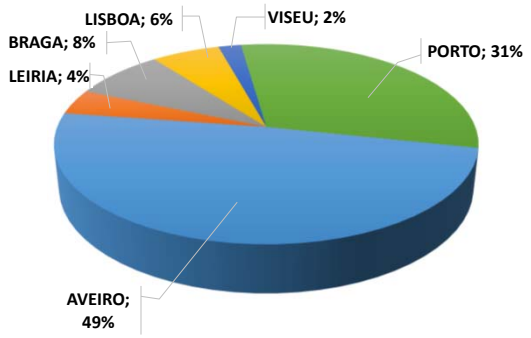
Todos os gráficos são acompanhados de um comentário que além do seu caráter interpretativo aporta, em muitas situações, algumas informações complementares.

CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

A. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS EMPRESAS

(em % do número total de empresas)

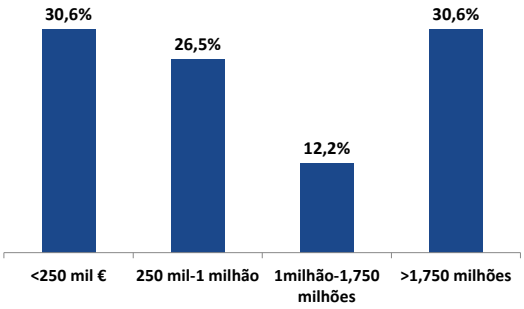
As empresas de Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco estão particularmente concentradas nos distritos de Porto e de Aveiro. Na realidade, estes dois distritos agregam 80% das empresas. Vale de Cambra é o concelho com maior número de empresas (9).



B. DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO DE VOLUME DE NEGÓCIOS

(em % do número total de empresas)

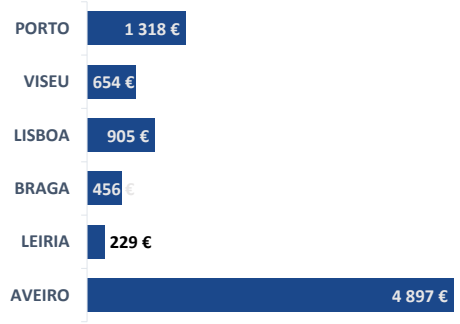
O volume de negócios agregado das 49 empresas incluídas neste estudo atingiu, em 2019, o montante de 138 milhões de euros.
Trata-se de um universo empresas robustas, com faturações com alguma relevância pois 43% das empresas tiveram, em 2019, um volume de negócios superior a 1 milhão de euros.
A faturação média por empresa é de 2,87 milhões euros, 33% acima da verificada na indústria de Fabricação de Máquinas e Equipamentos (CAE 28) cujo valor foi de 2,16 milhões de euros.



C. VOLUME DE NEGÓCIOS MÉDIO POR EMPRESA – SEGUNDO O DISTRITO DA SEDE

(em milhares de euros)

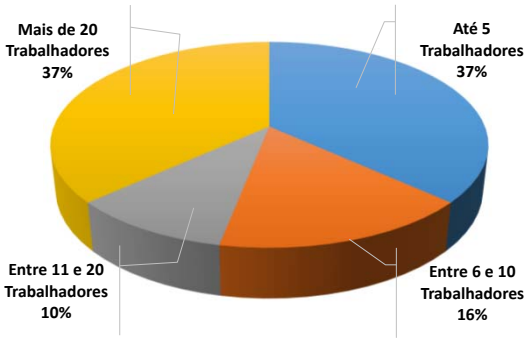
O volume de negócios médio por empresa apresenta assimetrias bastante grandes entre distritos. É no distrito de Aveiro que o volume de negócios médio por empresa atinge o valor mais expressivo. Esta ocorrência é explicada pelo facto de neste distrito se localizarem quase metade das empresas deste setor, gerando-se, assim, um efeito de cluster que é sempre criador de sinergias que, em última análise, têm reflexos positivos no volume de negócios das empresas.



D. EMPRESAS - DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO DE PESOAS AO SERVIÇO

(em % do número total de empresas)

A totalidade das empresas do setor emprega cerca de 1280 pessoas. Trata-se, pois, de uma atividade industrial cuja operação necessita de unidades com muitos trabalhadores.
Curiosamente, é igual o número de empresas com menos de cinco trabalhadores e o número de empresas com mais de 20 de trabalhadores. Contudo, estas, empregam 85% da totalidade do pessoal do setor.

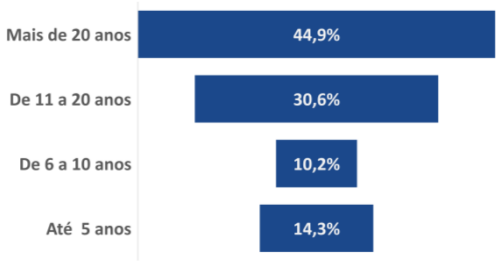


CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

E. LONGEVIDADE DAS EMPRESAS

(em % do número total de empresas)

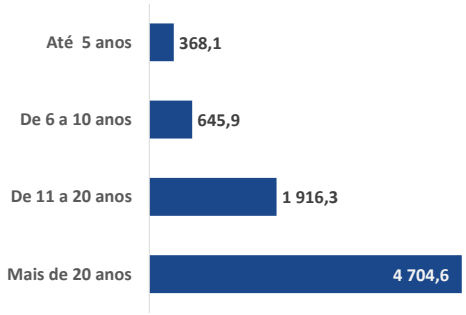
A indústria de máquinas para as Indústrias Alimentares apresenta uma maturidade consolidada. A pirâmide etária mostra que 75% das empresas existem há mais de 10 anos. A média das idades das empresas é de 23 anos.
Por outro lado, o número de jovens empresas (com 5 ou menos anos) é reduzido (menos de 15%) o que poderá ser indiciador da existência fortes barreiras à entrada, eventualmente, relacionadas com volume de investimento inicial requerido para a criação de unidades industriais deste tipo.



F. VOLUME DE NEGÓCIOS MÉDIO POR EMPRESA – SEGUNDO A IDADE DA EMPRESA

(em milhares de euros)

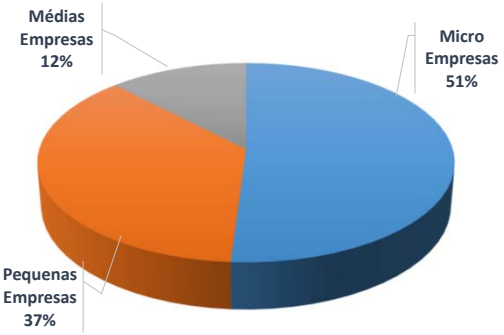
Deteta-se uma clara correlação entre a idade das empresas e o seu volume de negócios.
Em média, em 2019, as empresas mais antigas apresentaram uma faturação mais de dez vezes superior à das empresas mais recentes.



G. EMPRESAS - DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE DIMENSÃO

(em % do número total de empresas)

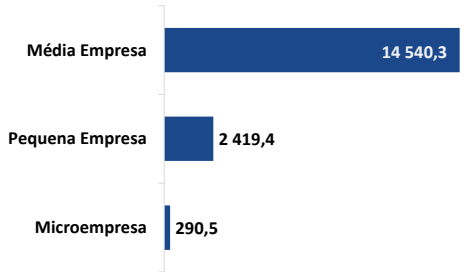
O conjunto das empresas de dimensão "Pequena" e Média" representa quase 50% das empresas do universo estudado. É relevante notar que este valor é superior ao constatado no setor de produção de máquinas em geral (CAE 28) que é de 33%. Este facto indicia a necessidade de as empresas possuírem alguma dimensão para operarem, com sucesso, no setor da Fabricação das Máquinas para as Indústrias Alimentares e Bebidas.



H. VOLUME DE NEGÓCIOS MÉDIO POR EMPRESA – POR CLASSE DE DIMENSÃO

(em milhares de euros)

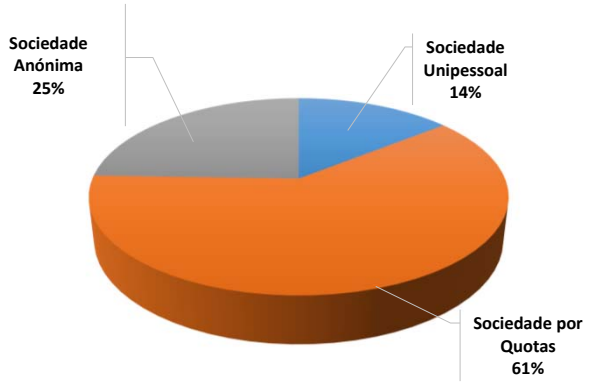
Há uma relação direta entre a dimensão das empresas e o respetivo volume de negócios.
De notar que o volume de negócios do conjunto das médias empresas representa 63% do total agregado do setor .



CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

I. FORMA JURÍDICA DAS EMPRESAS

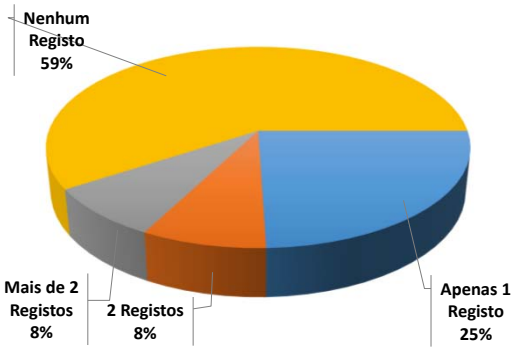
Predominam as Sociedades por Quotas de Responsabilidade Limitada.
As Sociedades Anónimas, geralmente associadas a empresas de maior dimensão, representam 25% das empresas deste setor, o que é uma percentagem elevada face à média nacional, indiciando a já referida necessidade de escala e a complexidade de organização exigida para se operar nesta indústria.
A reduzida percentagem de sociedades unipessoais está relacionada com o baixo número de empresas jovens.



J. MARCAS REGISTADAS

(em % do número total de empresas)

As empresas sem qualquer registo de marca representam 59% das empresas do setor. Tal facto estará, eventualmente, ligado ou à prática da fabricação de máquinas à medida que são vendidas diretamente ao cliente final ou à produção para terceiros que colocam a sua própria marca nos equipamentos vendidos ao cliente final.

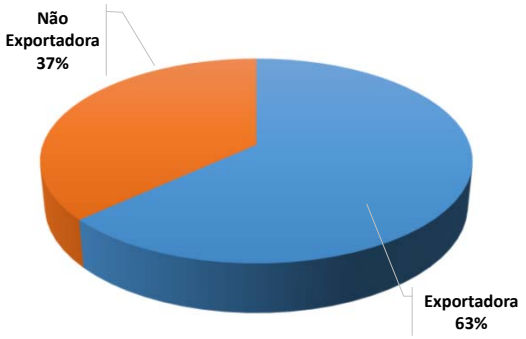


EXPORTAÇÕES

A. EMPRESAS EXPORTADORAS

(em % do número total de empresas)

A fabricação de máquinas para a indústria alimentar e de bebidas tem um pendor fortemente exportador. Na realidade, 31 empresas, representando quase dois terços das empresas do setor, em 2019, fizeram negócios com países estrangeiros.

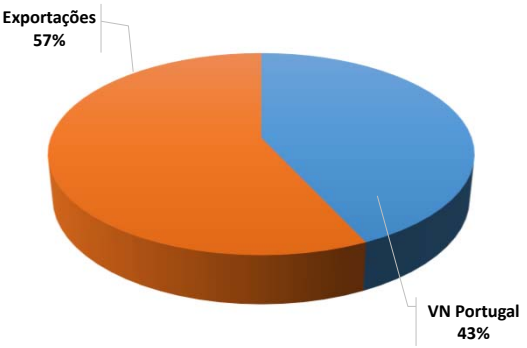


B. EXPORTAÇÕES – AGREGADO DO SETOR

(em % do volume de negócios total)

Em termos de volume de negócios constata-se que as vendas de mercadorias e prestação de serviços (diretos) ao exterior atingiram mais de 78 milhões de euros. Este valor representa mais de 57% do volume de negócios total que está ligeiramente acima da percentagem média de exportações da globalidade do setor de Fabricação de Máquinas e Equipamentos (CAE 28) que foi de 54,2%.

O valor médio das exportações, por empresa exportadora, em 2019, foi superior a 2,5 milhões euros.

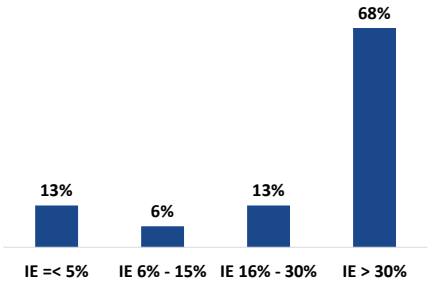


C. IE - INTENSIDADE EXPORTADORA DAS EMPRESAS

(em % do número total de empresas exportadoras)

As empresas exportadoras, na sua maioria (68%), apresentam uma forte intensidade exportadora (superior a 30%) demonstrando, assim, uma forte dinâmica de procura e consolidação de negócios em mercados externos.

(IE - Intensidade Exportadora = Valor das exportações / Volume de negócios total)



D. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

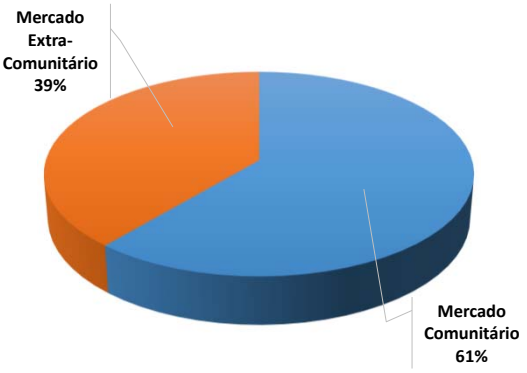
(em % do valor total das exportações)

Os países da União Europeia constituíram o destino de maioritário das exportações das empresas do setor, em 2019, representando 61% do total das exportações.

O setor apresenta uma interessante repartição do seu volume de negócios pelos diferentes mercados:

- Portugal – 43%;
- União Europeia - 35%;
- Extra UE- 22%.

Esta distribuição confere ao setor uma interessante resiliência face à ocorrência de turbulências nos mercados.

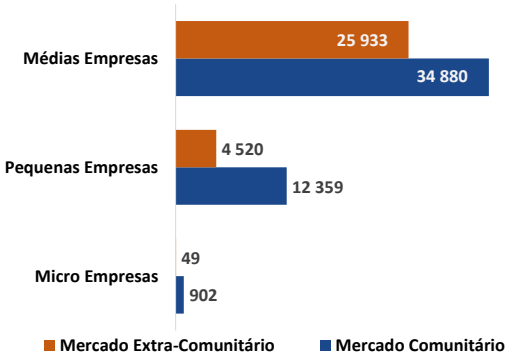


EXPORTAÇÕES

E. EXPORTAÇÕES POR MERCADO EXTERNO - POR CLASSE DE DIMENSÃO

(em milhares de euros)

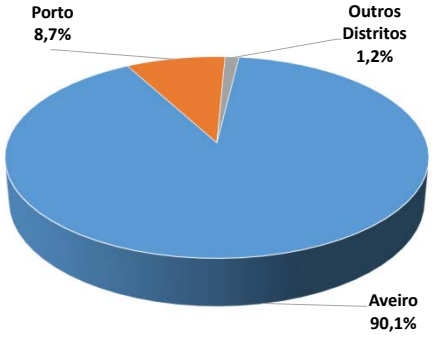
As seis médias empresas são responsáveis por 77% das exportações registadas em 2019. Assim, o principal dado a reter é que as médias empresas são a locomotiva do sistema exportador do setor.



F. ORIGEM DAS EXPORTAÇÕES - SEGUNDO O DISTRITO DA SEDE

(em % do valor total das exportações

As vendas registadas nos mercados externos têm basicamente origem no distrito de Aveiro (90,1%), claramente em linha com o volume de negócios global registado.
O distrito de Aveiro em conjunto com o Porto apresenta-se, assim, como o pólo fulcral da indústria de Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas pois concentra o maior número de empresas, o maior volume de negócios e o maior valor das exportações.

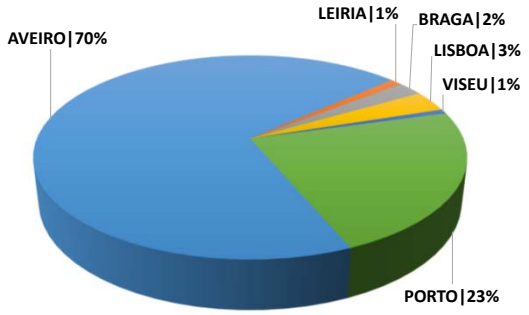


RECURSOS HUMANOS

A. TRABALHADORES - DISTRIBUIÇÃO POR DISTRITO

(em % do número total de trabalhadores)

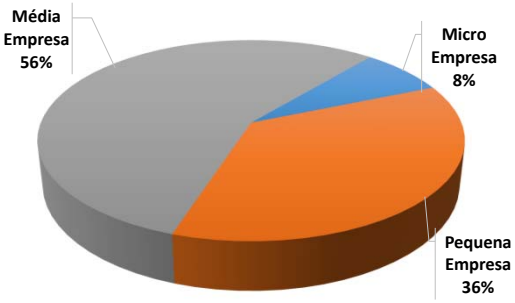
As empresas do distrito de Aveiro são responsáveis por 70% dos perto de 1280 postos de trabalho do setor. Segue-se o distrito do Porto com 23%. Os outros distritos têm uma expressão residual, em termos de emprego.



B. TRABALHADORES – DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE DIMENSÃO DA EMPRESA

(em % do número total de trabalhadores)

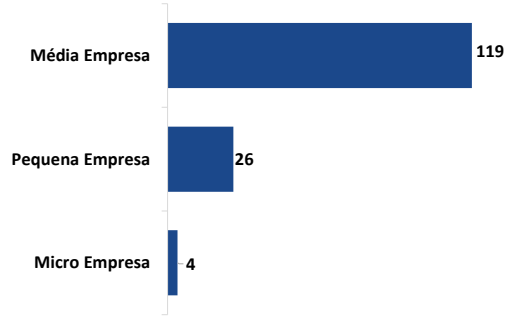
As empresas de Pequena e Média dimensão empregam 92% da força de trabalho da indústria.



C. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES POR EMPRESA - POR CLASSE DE DIMENSÃO DA EMPRESA

(em número de trabalhadores)

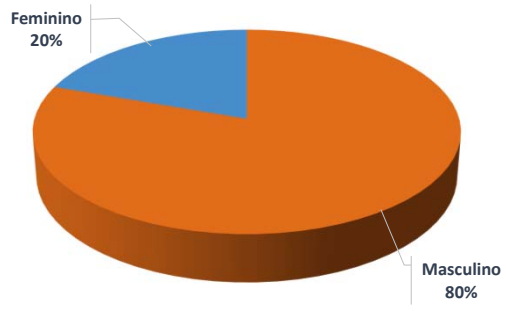
Como é expectável o número de trabalhadores está diretamente relacionado com a dimensão da empresa.



D. TRABALHADORES – DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

(em % do número total de trabalhadores

Neste setor estão largamente representados, os trabalhadores do sexo masculino.

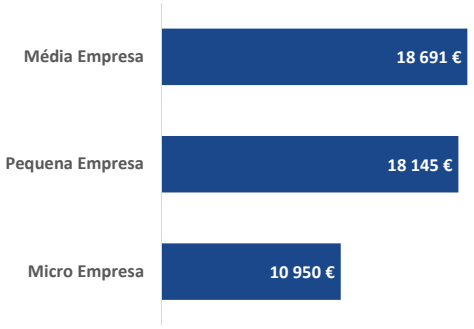


RECURSOS HUMANOS

E. REMUNERAÇÃO MÉDIA ANUAL POR TRABALHADOR – POR DIMENSÃO DA EMPRESA

(em euros)

Constata-se que quanto maior é a dimensão da empresa mais elevada é a renumeração média anual paga aos seus trabalhadores.



FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS
Estudo de Caraterização do Setor

NOTA FINAL

A principal conclusão a reter é a da importância do eixo constituído pelos distritos de Aveiro e do Porto no setor da Fabricação de Máquinas para as Indústrias Alimentares e das Bebidas.

Na realidade, no quadro do universo das empresas estudado (sedeadas nas regiões Norte e Centro), aqueles dois distritos registam, relativamente a 2019:

- 80% das empresas;
- 96% do volume de negócios total gerado;
- 90% das exportações efetuadas e
- 93% dos postos de trabalho.

Está-se perante um importante setor enquadrado da Fileira dos Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar onde pode assumir um papel fortemente dinamizador.

Escola Superior Aveiro Norte
Estrada do Cercal nº 449, Gabinete 1/2 | 3720-509 Santiago de Riba – Ul
Oliveira de Azeméis

Tlf: + 351 256 668 823/4 | Fax: +351 256 668 825

geral@aecoa.pt | www.aecoa.pt

Cofinanciado por:

COMPETE 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional